

SPORT E SANTA COM UM PÉ NA FINAL

Rubro-negro e Tricolor conseguem vitórias e estão na vantagem **ESPORTES** ■ Págs. 1 a 5



LEÃO bate o Timbu e no jogo da volta se classifica mesmo se perder por um gol de diferença



COBRA derrota o Porto e precisa agora só de um empate ou até derrota por 1x0

Política

A Política está de luto



MORRE, aos 75 anos, o ex-deputado federal José Mendonça, pai do ex-governador Mendonça Filho. O parlamentar estava internado no Hospital Sírio Libanês, em São Paulo

■ Págs. 3 e 4

ALINE MARIANO
Tucana quer disputar a PCR no ano que vem
POLÍTICA ■ Pág. 6

INFLUENZA
Campanha Nacional de Vacinação começa hoje
PLANETA ■ Pág. 11

GERAL

Depois do descanso, o estresse!



NÃO leve jeito. Quem seguiu a tradição de curtir a Semana Santa no Interior, teve que amargar um enorme engarrafamento na volta, ontem à tarde. O trânsito na BR-232 ficou bastante lento no sentido Caruaru-Recife

■ Pág. 2

Clériston



PÁSCOA
Missa comemora a ressurreição de Jesus
GRANDE RECIFE ■ Pág. 1

CHERNOBYL
Mesmo após 25 anos, ainda existe radiação
PLANETA ■ Pág. 11



ALINE MARIANO
Tucana quer disputar
a PCR no ano que vem

POLÍTICA ■ Pág. 6

Editora: Cynthia Morato ■ Telefone: 34255848



FOGO Cruzado

INALDO SAMPAIO

Jorge quer racionalizar o prazo das certidões

A exemplo da legislação eleitoral, as leis que disciplinam a emissão de certidões em nosso país também é uma zorra. Só para que o leitor tenha uma ideia, certidões expedidas pelos diversos órgãos federais têm prazo de validade diferenciado. Atualmente, o prazo de validade da Certidão Negativa de Débito emitida pelo INSS é de 60 dias (já foi de 180); o de Regularidade Fiscal expedida pela Caixa Econômica é de 30 dias; e o da Certidão Negativa emitida pela Receita Federal é de 180 dias.

Incomodado com esta zorra, o deputado Jorge Corte Real apresentou um projeto de lei que se a Câmara tiver juízo o aprovará. A redação é simples e objetiva: "O Certificado de Regularidade do FGTS (CRF) emitido pela CEF, a Certidão Negativa de Débito (CND) emitida pelo INSS, a Certidão Negativa de Inscrição na Dívida Ativa da União emitida pela Fazenda Nacional e a Certidão Negativa de Débitos e Tributos emitida pela Receita Federal terão validade de 180 dias a partir da data de sua emissão.

Argumenta o presidente da Federação das Indústrias de Pernambuco que a diferença de prazo de validade de certidões expedidas por diferentes órgãos do governo federal confunde a cabeça do contribuinte e acarreta problemas para o cidadão. Daí estar propondo a unificação de todos os prazos para 180 dias, período a seu ver bastante razoável para que o contribuinte, "sem atropelo e sem negligência", possa providenciar as certidões sem a que eventual demora na obtenção de uma invalide as outras.

▶ **Feriado 1** - À exceção de bancos e repartições públicas, tudo o mais funcionou, normalmente, na última 5ª feira, em Pernambuco, desmoralizando por completo o feriado de 21 de abril, dia dedicado a Tiradentes. Que a historiografia oficial nos apresenta como um dos heróis da Pátria.

▶ **Feriado 2** - Como a independência do Brasil não foi conquistada em batalhas sangrentas como a das vizinhas nações colonizadas pelos espanhóis, aqui não se valoriza 21 de abril nem 7 de setembro. A ex-deputada Terezinha Nunes ainda tentou fazer de 6/3 feriado, mas não conseguiu.

▶ **Lei Orgânica** - O

vereador Sérgio Magalhães (PTC) vai apresentar hoje uma emenda à Lei Orgânica do Recife determinando que o prefeito será obrigado a passar o cargo para o vice todas as vezes que se ausentar da cidade por mais de 8 dias. E se a viagem for para o exterior, ainda que dure 24h, a transmissão também será obrigatória, sob pena de crime de responsabilidade.



▶ **Agora vai** - Cleiton Collins (PSC) já tem o apoio de cinco legendas para disputar a prefeitura de Jaboatão e diz que está decidido a concorrer porque o povo lhe pede nas ruas, todos os dias. Em 2008 ele ensaiou a candidatura, mas à última hora desistiu, a pedido de Eduardo Campos, para apoiar a candidatura do deputado André Campos (PT), derrotado por Elias Gomes (PSDB).

▶ **É Édson** - O prefeito de Santa Cruz do Capibaribe, Toinho do Pará (PTB), só vê duas lideranças na oposição em condições de disputar a prefeitura em 2012: o ex-prefeito Ernando Silvestre (DEM) e o deputado Édson Vieira (PSDB). "Mas eu acho que o candidato será Édson", diz ele.

▶ **As adesões** - Parte do grupo político do prefeito de São Bento do Una, Padre Aldo Mariano, deve desligar-se do PMDB ainda esta semana para se filiar ao PSD do ex-deputado André de Paula. O padre não irá nesta primeira leva, mas já está afivelando as malas para também sair.

▶ **O renascer** - Amigo de André de Paula, Eduardo da Fonte disse no Recife que ele "ressurgiu das cinzas" ao ser convidado por Gilberto Kassab para presidir o PSD em Pernambuco. "Toda bancada federal lamentou muito ele não ter sido reeleito em 2010. Mas agora tem uma chance de ouro para inserir-se de novo na política e voltar à Brasília em 2014", disse o deputado do PP.

▶ **A raiva** - Avaliam assessores do prefeito João da Costa (PT) que ele já esperava as críticas da oposição por ter-se ausentado do Recife numa semana de chuva e as encarou como normais no jogo político. O que o deixou irritado foram as críticas desferidas pelo seu antecessor (e mentor político) João Paulo.

▶ **A visita** - O ex-deputado Flávio Dino (PCdoB), 3º colocado em 2010 na disputa eleitoral pelo governo do Maranhão, visitou Eduardo Campos na última 4ª feira com o ex-governador José Reinaldo Tavares (PSB). Ele gostaria de se filiar ao PSB para disputar a prefeitura de São Luís no próximo ano.

| PAIXÃO

80 mil acompanham espetáculo

ALEXANDRE FERREIRA

A 15ª edição da Paixão de Cristo do Recife, que contou a história de Jesus Cristo em um grande espetáculo ao ar livre aberto ao público, foi encerrada na noite de ontem no Marco Zero. Em quatro dias de apresentações, com um público estimado em cerca de 80 mil pessoas, a encenação celebrou a fé em Jesus Cristo e em seus ensinamentos, lotando o Marco Zero durante toda Semana Santa.

Nesta edição, no entanto, o espetáculo foi adiado em um dia, pela primeira vez. Devido as chuvas e ventos fortes que caíram no Recife ao longo da última quarta-feira, a abertura

Arthur Mota



JESUS Cristo foi representado por José Pimentel (D)

do evento foi transferida para a quinta-feira. "Apesar da chuva, tudo correu bem nos outros dias. A cada ano, esse espetáculo atrai mais gente",

Pimentel atuou com mais de 100 atores pernambucanos em cenas dos últimos dias de Cristo na terra, com destaque para sua morte e ressurreição. Na peça, grandes nomes do teatro como Vanda Phaelante, Ivo Barreto, Geninha da Rosa Borges (no papel de Marta, criado pelo diretor do espetáculo especialmente para a atriz), Reinaldo de Oliveira, Octávio Catanho e Paula de Renor.

Junto a eles, mais de 300 figurantes, 50 técnicos e coreógrafos fizeram parte do elenco da Paixão de Cristo do Recife, cumprindo o papel de levar para o público a mensagem e emoção da Páscoa.

sonagem.

Democrata idealizou União por Pernambuco

JUMARIANA OLIVEIRA
Especial para a *Folha*

Uma das atuações de José Mendonça foi na formação da extinta aliança União por Pernambuco, composta pelo DEM, PPS, PSDB e PMDB, em 1993. Após o rompimento do então prefeito do Recife, Jarbas Vasconcelos (PMDB), com o ex-governador Miguel Arraes, no ano anterior, estava aberto o caminho para a formação da União. Em um almoço na Fazenda São José, em Belo Jardim, os aliados marcaram a criação da aliança que comandou o estado de Pernambuco até 2006.

O ex-governador Gustavo Krause (DEM), que participou da primeira atuação da União por Pernambuco, em 1994, disse que a iniciativa de formar a aliança foi, principalmente, de José Mendonça. "Ele tinha uma visão pragmática, acompanhou de perto a formação (da União por Pernambuco), foi ele quem teve a iniciativa", garantiu. Gustavo Krause, à época PFL, participou da disputa para o go-

verno do Estado. No entanto, não obteve sucesso, sendo derrotado por Miguel Arraes.

Após dois anos do episódio com Krause, a União por Pernambuco, finalmente, se consolidou com a vitória de Roberto Magalhães (PFL) para a Prefeitura do Recife. Em 1998, foi a vez de Jarbas Vasconcelos (PMDB) garantir a atuação no Palácio do Campo das Princesas, por oito anos. No entanto, após comandar o Governo do Estado até 2006, essa foi a última atuação da aliança idealizada por José Mendonça.

Mesmo com a extinção do grupo, os encontros na fazenda do ex-deputado eram sempre comuns. O último almoço político na Fazenda São José foi no dia 19 de março deste ano, quando José Mendonça se reuniu com o prefeito de Belo Jardim, Marcos Coca Cola (DEM), para discutir sua pré-candidatura à prefeitura da cidade. Esse era um dos grandes sonhos de José Mendonça.

DEPOIMENTOS



Igo Blone/Arquivo Folha

“Mendonça foi um homem público que deu grande contribuição ao desenvolvimento do nosso Estado. Cumpriu oito mandatos de deputado federal com muita disposição para ajudar Pernambuco. A coerência também foi uma das marcas de sua atuação. Sua perda nos entristece profundamente.

Eduardo Campos
Governador



Jadson Nobre/Arquivo Folha

“Lamentamos a morte do ex-deputado federal José Mendonça e prestamos solidariedade à família nesta hora de luto e de dor. Mesmo em campos políticos opostos, reconhecemos a presença destacada de José Mendonça na política de Pernambuco nos últimos 30 anos. À sua família, prestamos a solidariedade da Prefeitura”.

João da Costa
Prefeito



Mauro Rodrigues/Arquivo Folha

“Pernambuco perdeu uma grande figura humana. Ele foi para mim um amigo leal. Deixa o exemplo de um político correto e fiel. Foi também um chefe de família exemplar, um verdadeiro paizão para quem o conheceu de perto. Deixará muitas saudades. Me solidarizo com toda família, que tenho o maior respeito e carinho.

Jarbas Vasconcelos
Senador



Nathália Bormann/Arquivo Folha

“O deputado José Mendonça era um empresário e político de longa militância. Não apenas em Pernambuco. Deixa um acervo muito grande de ações em favor de seu Estado. Lamento profundamente. Éramos amigos de longa data, sempre no mesmo partido. Era um quadro de ativa militância em favor das causas de Pernambuco e do Nordeste.

Marco Maciel
Ex-senador

ENTREVISTA

Aline Mariano (PSDB)
Vereadora do Recife

Aline: “Quem faz oposição ao Recife é o prefeito”

GILBERTO PRAZERES

Com o nome à disposição do seu partido para a disputa pelo comando da Prefeitura do Recife, no próximo pleito, a vereadora Aline Mariano (PSDB) defende a possibilidade de uma mulher governar o município. A tucana entende que a sensibilidade feminina pode ajudar na resolução dos problemas existentes. “Talvez seja o momento de ter alguém com olhar mais sensível para resolver os problemas do Recife”, afirmou. Nesta entrevista, a parlamentar ainda ressalta a necessidade da construção de um projeto de governo para a oposição e dispara duras críticas ao prefeito João da Costa (PT), classificando-o como o pior prefeito do Recife, além de acusá-lo de fazer oposição à cidade. “Quem faz oposição ao Recife é ele, que não governa bem. É o pior prefeito que a cidade já teve”, bateu.

Diego Nigro/Arquivo Folha



TUCANA acha que é o momento de uma mulher governar a Prefeitura do Recife



A senhora colocou o nome à disposição do PSDB para a disputa pela Prefeitura do Recife, no ano que vem. Passada uma semana, já sentiu recepção do partido à sua iniciativa?

O ex-senador e presidente nacional do partido, Sérgio Guerra, apoia todos os quadros do PSDB. De forma que, em entrevista recente, ele tratou o meu nome e o do deputado federal Bruno Araújo como possíveis nomes. Mas fez questão de reafirmar o que já tínhamos comentado. Que, antes de discutir os nomes, é importante que a gente possa discutir um modelo para a cidade do Recife. Um projeto! Certamente, o partido tem muitos nomes, e é natural, legítimo, que eu coloque o meu. Até porque eu sou a única vereadora do Recife, sou presidente do PSDB municipal, sou uma das principais opositoras ao Governo João da Costa. Então, é natural que eu coloque o meu nome. Contudo, quero dizer que não é uma imposição. Uma coisa que eu não coloquei, quando deixei meu nome à disposição, é que, talvez, seja a hora do Recife ter uma mulher como prefeita. É um momento importante, porque estamos vendo uma presidente mulher (Dilma Rousseff/PT). Talvez seja o momento de ter alguém com olhar mais sensível para resolver os problemas do Recife.

A vereadora receia que pode-se criar um mal-estar dentro do PSDB, uma vez que o deputado federal Bruno Araújo já tinha colocado o nome dele à disposição para a mesma missão?

De forma alguma. É um ex-

traordinário nome o do deputado Bruno Araújo. Eu coloquei meu nome à disposição, como também acho que existem outros quadros no partido que têm totais condições de disputarem essa eleição de acordo com um projeto que a gente considere como o melhor para a cidade.

O candidato a prefeito tem que encabeçar a discussão para construção desse projeto e da possível formação de uma coligação que deva apoiá-lo. A vereadora já sente que tem condições de discutir com os partidos da oposição, de chamá-los para essa proposta?

Por enquanto, não. Acho que

cada partido está se organizando. Cada partido tem, para este momento, a natureza política de se organizar. Pensar em suas chapas. Aqui, no PSDB, estamos muito empenhados nisso. Já há bastante gente nos procurando para se filiar ao partido. Então, antes de pensar em discussão é preciso pensar em fortalecer os partidos, os seus projetos políticos e seus modelos. Certamente, vai chegar o momento. Tenho certeza de que a oposição pode sim ter um único nome que possa compor esse projeto, esse modelo. Mas também pode haver mais de um nome. Isso vai depender da estratégia de cada um. Contudo, na hora certa, esse bloco que forma a oposição a esse modelo fracassado, vai estar próximo no momento certo.

A parlamentar defendeu a construção de um modelo, um projeto para o Recife. Já existe algum tópico que deve ser enfoca-

do na elaboração dessa proposta para a cidade?

Ele já está em curso. Ele não está pronto, mas garanto que já está em curso. Nós conhecemos bem os problemas do Recife, que não são novidades. Basta a gente trazer o que foi prometido por esse modelo fracassado e que não foi cumprido. No programa de governo do atual prefeito, quase tudo o que está lá não foi cumprido. A gente tem uma identificação com a cidade, vive o dia a dia aqui, tentando ajudar na resolução dos problemas. De fato, essa gestão não demonstra preocupação com áreas estratégicas, importantes e até mesmo básicas para a cidade. Por exemplo, a saúde, a educação e área social não vão bem.

A senhora citou pontos específicos da gestão para reforçar sua impressão de que o governo não vai bem. Porém identifica outras deficiências?

Se a gente pegar, por exemplo, as obras estruturadoras da cidade, vai ver que o Recife não avançou. Outras capitais do Nordeste já apresentam resultados nesse sentido. A gestão atual já tem 12 anos. Não existe nenhuma obra estruturadora para valer no Recife. O Governo João da Costa, inclusive, não traz nada de novo. Ele tenta acabar o governo passado, o de João Paulo, e ainda não conseguiu. As obras que o ex-prefeito deixou em curso não foram concluídas ainda. É

importante que a gente possa citar essas obras. A Via Mangue, o Capibaribe Melhor, o viaduto Capitão Temudo, a avenida Norte que já apresenta problemas. A única que ele conseguiu concluir foi o Parque Dona Lindu. E mesmo assim

existe uma briga muito grande, entre João Paulo e João da Costa, pela paternidade de uma obra que custava inicialmente R\$ 28 milhões e terminou em quase R\$ 40 milhões.

A senhora gostaria de enfrentar o prefeito João da Costa num debate?

Isso vai acontecer de forma natural. Tudo isso que a gente coloca seria questionado a ele. João da Costa quer mostrar serviço agora, como se o governo tivesse começado neste momento. Mas o seu governo já tem dois anos e o do PT, que ele fez parte desde o início, tem 10 anos. Ele foi supersecretário do Governo João Paulo. Então,

“ Talvez seja o momento de ter alguém com olhar mais sensível”

a gestão não era nova para ele. Pegou o governo em curso. No entanto, ele vem demonstrar algum tipo de reação. Mas o seu governo não começa agora. Vem há 10 anos. O que falta nesse prefeito é sensibilidade, habilidade política e competência administrativa. Ele não demonstra ter. Já mostrou que não é político e já mostrou que não é bom gestor, que não tem compromisso. E o mais grave: não tem sensibilidade. Às vezes, eu chego a questionar o amor que ele diz ter pelo Recife.

Em momentos como esse, agora?

Sim. Em momentos como esse, agora. Todas as cidades

em que são sentidos os efeitos do inverno, os gestores estão lá, fazendo o seu trabalho de monitoramento. Posso citar o prefeito Elias Gomes (PSDB), de Jaboatão dos Guararapes, como exemplo. É esse o trabalho que um prefeito tem que fazer. Ele não cumpre esse seu papel como gestor. Ele consegue ter a tranquilidade, de num momento como esse, viajar para a Europa e curtir a prima-

vera, enquanto os recifenses estavam vivendo alagados, ilhados. Não é um problema de agora, é verdade, mas ações importantes eram para ser concluídas. O prefeito esteve lá, dormindo suas noites de sono, numa viagem turística.

Os governistas acusam a oposição de travar um debate que se baseia apenas em críticas, sem a apresentação de propostas para a cidade. Como a senhora vê esse pensamento?

Vejo que os governistas estão cumprindo o seu papel, de querer desqualificar as críticas da oposição. Quem conhece o meu trabalho sabe que falo muito pouco da política do dia a dia. Nunca fiz uma denúncia sem ter fiscalizado antes. Eu gosto muito, pois acho que dá credibilidade. Eu sempre me comportei dessa forma. Agora, é normal que aconteçam os debates políticos. Dizer que o prefeito está bem é desconsiderar os próprios aliados, que também o criticam. A oposição critica sim a postura política, administrativa do atual prefeito. É verdade. Mas as críticas maiores, em relação à política, enfim, é do próprio padrinho de João da Costa, o ex-prefeito João Paulo. Ele deu atestado que esse prefeito que está aí não serve.

Não foi a oposição que disse isso. Na Câmara, foram muitas críticas feitas pelos governistas ao prefeito. Algumas mais virulentas que as realizadas pela oposição.

Mas há quem diga, no Governo, que vocês fazem oposição ao Recife e não à gestão.

Não é verdade. Nenhum parlamentar seria inteligente e sensível se fizesse esse tipo de oposição. Eu nunca fiz oposição à cidade, mas a esse modelo que aí está. Nunca deixamos de votar em projetos (do Executivo) importantes para a cidade. Votamos favoráveis à criação das secretarias da Mulher, da Juventude e de Meio Ambiente. Se os nossos votos não tivessem sido computados a favor, o prefeito do Recife teria deixado de criar duas pastas importantes (na ocasião, não havia o número necessário de governistas, em plenário, para aprovar a matéria). Votamos favoráveis e ajudamos a aprovar a matéria. O próprio líder do Governo, Josenildo Sinésio (PT), deu essa declaração. Em muitos momentos, os governistas precisam da oposição para aprovar seus projetos. Eu desafio o prefeito João da Costa a dizer em qual momento a oposição deixou de votar em algo importante para a cidade. Essa oposição é dura, combativa, que fiscaliza, mas que jamais vai

deixar de votar no que é bom para a cidade. Quem faz oposição ao Recife é o prefeito, que não governa bem. É o pior prefeito que a cidade já teve.

A vereadora vê pontos positivos na gestão do prefeito João da Costa?

Acho que o prefeito acertou, em uma das poucas vezes



que ele ouviu a Câmara e o clamor da cidade, foi em relação à Tamarineira. Estava tudo organizado ali para que se criasse um shopping e ele voltou atrás. Teve pressão da Câmara e popular para isso. Acho que esse é um ponto que ele acertou. No Sítio da Trindade, que foi um movimento mais ou menos parecido, também. Nesse sentido, ele esteve certo. A gente reconhece quando ele acerta, mas acerta muito pouco. Fez muito pouco até agora. Dá até a impressão de que ele está começando um governo agora.

A discussão sobre uma possível fusão entre o DEM e o PSDB tem esquentado. Como a senhora, que preside o PSDB no município, vê este movimento?

Na verdade, tudo vai depender muito dessa Reforma Política. A gente ainda não tem muitos elementos necessários para dar uma opinião formada. Vai depender no que vai passar nessa política. O se pode dizer é que já está em curso em relação às (extinções das) coligações. Por isso, é tão importante que cada partido possa cuidar do seu próprio partido. Mas, em relação às fusões, a gente não sabe ainda se pode ser para agora ou para depois da eleição municipal.

Vimos, na eleição passada, uma oposição que mostrou estar dividida, com arestas a serem aparadas. Hoje, o clima está melhor?

É impossível, em algum momento, a oposição não ter um projeto único. Não há aresta que impeça os partidos que estão na oposição desejarem tirar esse modelo que aí está. Quem mora no Recife não aceita este Governo, que não pensa no futuro. Há uma ten-

dência natural à união para que a gente consiga o principal, que é voltar a fazer as pessoas desta cidade sorrirem. Acho que estamos fadados à união. As pessoas estão tristes, amarguradas. Muita gente que acreditou neste projeto cheio de promessas fantasiosas, como o Plano de Mobilidade e tantos outros, está completamente desacreditada e desmotivada. Recife é uma cidade encantadora, apaixonante. É uma cidade que já foi bem cuidada em outros governos. O prefeito diz que o problema não é de ordem financeira, o que mos-

tra que falta um comandante ágil e competente.

A demora da tramitação do projeto de reforma administrativa, enviado pelo Executivo à Câmara do Recife, expôs as dificuldades da relação da Prefeitura com o Poder Legislativo. O presidente da Comissão de Finanças, vereador Carlos Gueiros (PTB), que é da base aliada, disse ter sido pressionado para aprovação da matéria.

O vereador, como presidente da Comissão de Finanças, tem todo o direito de entregar o seu parecer no término do prazo regimental de 60 dias, que é em 15 de maio. Até lá, a comissão pode aperfeiçoar o projeto, que chegou com problemas e incompleto na Casa. A Câmara está cumprindo o seu papel, de poder independente, de cobrar todas as informações necessárias sobre esse projeto. Não temos dificuldade alguma para aprovar qualquer matéria.

Recentemente, em artigo, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso sugeriu que o PSDB se afastasse do povão, o que

acabou gerando muita polêmica. Como a senhora recebeu essa fala?

Não foi bem assim. Essa foi uma interpretação que alguns setores quiseram dar. O que eu vi no artigo, que é brilhante, é que muitas vezes é difícil convencer as pessoas da necessidade de mudar no sentido macro, quando elas necessitam do mínimo. Por exemplo, esses auxílios que existem, como o Bolsa Família. Fernando Henrique foi o pai do Bolsa Família, inclusive, que começou como o Bolsa Escola. Ele quis dizer que muita gente não deixou de votar em Dilma por medo de perder esse auxílio. Mas o artigo tinha 19 páginas e pinçaram esse trecho e se criou uma falsa impressão do que ele não disse.

O PSDB recifense está próximo do povão?

Falando por mim, que sou a única representante do PSDB na Capital, acho que são poucos que estão tão próximos à população. Eu sou muito próxima à população, inclusive todos os movimentos sociais têm essa clareza. Sou muito procurada em relação a qualquer área, qualquer classe popular. Porque eu visito, gosto de fazer as reuniões necessárias para saber o que precisa melhorar. Essa classe menos favorecida precisa de um projeto que ajudem a tirar as pessoas da linha de pobreza. Isso é algo que vou colocar no nosso fórum de debate.

Prefeito não teria repassado cargo

Aliados de Milton reclamam que volta antecipada de Costa "queima" o vice

RENATA BEZERRA DE MELO

O retorno antecipado do prefeito João da Costa da Espanha, na semana passada, se serviu para amenizar o lote de críticas desferidas ao gestor. Até por aliado, por um lado, por outro, teria dado a membros do PSB, muito ligados ao vice-prefeito, Milton Coelho (PSB), razões para ver o petista com maus olhos. No bastidor, reclamações dão conta de que, de fato, o petista não teria tido o cuidado de transferir o cargo a Milton com antecedência como foi propagado na versão oficial. E teria decidido fazê-lo, "de arremeido", depois que já se encontrava em Madri. Classificado como "muito leal" pelos companheiros, o vice-prefeito não teria hesitado em "apagar o incêndio" para, posteriormente, ser "queimado" pela volta não programada de João da Costa.

"Ele não transmite o cargo antes de viajar. Faz isso da Espanha. Milton aceita. Ai, ele resolve voltar. Isso queima Milton. A impressão que dá é que o vice-prefeito não deu conta da situação aqui", relatou uma fonte em reserva. Diante dessa realidade, o governador Eduardo Campos (PSB) teria percebido a situação com olhar crítico. O chefe do executivo estadual não teria achado justo a condição imposta a Milton, que não deixara transparecer qualquer "fissura" na comu-



Bruno Campos/Arquivo Folha

COELHO afirmou, semana passada, que recebeu o cargo no aeroporto, no Recife

nicação com o prefeito. Milton, em nenhum momento, deixou de defender João da Costa frente a enxurrada de queixas disparadas contra a ausência do petista em momento de fortes chuvas na cidade.

Em entrevista à Folha, no último dia 19, o vice-prefeito classificou como desmedidos e sem razão os questionamentos dos adversários e garantiu que os problemas da cidade estavam sob controle, alegando haver situação como aquela, ocu-

sionada pelas chuvas.

Por várias vezes, Milton afirmou estar em contato permanentemente com João da Costa, por telefone, defendendo que o prefeito estaria monitorando o tempo todo a situação à distância. Na ocasião, contou que o prefeito havia lhe passado o cargo na noite do sábado, dia 16, antes de embarcar para a Europa, no Aeroporto Internacional dos Guararapes/Gilberto Freyre.

"Ele tinha me ligado para passar antes, mas eu tive um problema para resolver. Antes dele embarcar, fui ao aeroporto e assinei o livro", registrou o vice-prefeito.

VALDECARLOS ALVES

Do Blog da Folha

O advogado Pedro Coutinho, 29 anos, roubou a cena no último sábado durante a visita do prefeito do Recife, João da Costa (PT), a um dos seis pontos críticos de alagamento na cidade, no canal Derby-Tacaruna, na avenida Agamenon Magalhães. Ciente pelos jornais de que o chefe do Executivo e secretários estariam presentes no local para visionar a área que receberá intervenções

ADVOGADO acha difícil João da Costa se reeleger

Se o prefeito se reeleger", desabafou Pedro Coutinho.

Sentindo o peso das críticas esportivas do morador Pedro Coutinho, o prefeito João da Costa (PT) disse que precisa avaliar o episódio para ver se todas as cobranças tiveram cunho político (leia-se, se foi uma orquestração política da oposição) ou se é resultado do interesse da população por conta do caos na última terça-feira (19). O chefe do Executivo disse não estar preocupado em ter a unanimidade da cidade a seu favor e que as críticas do advogado não representam o pensamento do recifense do povo.

para conter o ressamamento de águas, o jurista cobrou - com duras palavras - mais trabalho da gestão. Coutinho considerou ineficiente a administração do petista, devido aos atrasos nas obras da Cidade, e pôs em dúvida a reeleição de João da Costa para o cargo, em 2012. "Trabalhem e façam! Façam!", cresceu o advogado diante do prefeito do Recife, em meio aos secretários e jornalistas.

Em conversa rápida com os repórteres, Pedro Coutinho considerou o governo João da Costa como a pior gestão dos últimos 20 anos do Recife. Sobre os alagamentos,

FOLHA DE PERNAMBUCO

**FOLHA
Política**



Magno Martins

Reflexo do clamor

O prefeito João da Costa (PT) pegou a mania de culpar a oposição por tudo, até pelo desgaste que sofreu com a viagem à Espanha. Com o Recife debaixo de água e o petista se deleitando com as touradas de Madrid, na verdade a oposição refletiu apenas o clamor da sociedade. A consciência pesou e fez João berrar.

FILIAÇÃO

Vereadores poderão mudar de partido

Marcelo Lacerda/Arquivo Folha

MANOEL GUIMARÃES

Faltando menos de seis meses para o prazo de filiação partidária daqueles que têm intenções de se candidatar nas eleições de 2012, a movimentação dos vereadores do Recife vem chamando atenção nos bastidores da Câmara. Levantamento realizado pela **Folha de Pernambuco** mostra que quase a metade dos 37 representantes vem sendo especulada para trocar de partido. Foram consultados interlocutores da Casa de José Mariano, além de fontes governistas e oposicionistas.

Uma das razões é o quociente eleitoral, que foi de 22.756 votos em 2008 e aumentará no ano que vem. Isso poderia trazer dificuldades para Maguari, que apesar dos 7.493 votos obtidos em 2008, não se reelegeria, a menos que o PDT estivesse em uma boa chapa. Outros ainda enfrentariam a concorrência dentro do partido. No PCdoB, a permanência de Vicente



MAGUARI não se reelegeria por conta do quociente

André Gomes e Almir Fernando ficaria complicada, caso o partido lance nomes como o ex-secretário estadual de Esportes, George Braga (PCdoB). João Arraes garante que fica no PSB, mas tem nos cálculos um grande adversário, segundo interlocutores.

Se não continuar na presidência do PTN, Gilberto Alves deve deixar o partido, juntamente com Jadeval de Lima. Rogério de Lucena não sabe se terá o apoio do PSL, enquanto Alfredo Mariano (PSDC) aguarda o processo de mudança no comando de

JOÃO Arraes garante que fica no PSB

seu partido. PTC e PHS já negaram legenda para seus representantes no ano que vem. Do PTC, Alexandre Lacerda estaria conversando com o PRTB, enquanto Marcos de Bria namora o PTdoB. Sérgio Magalhães é a dúvida. Ele declarou que não quer deixar o partido, mas os rumores apontam o interesse do vereador no PP ou no futuro PSD. Por sua vez, o PHS não apoiará Estéfano Menudo e Jairo Brito. O primeiro vislumbraria o PP ou o PSD, o segundo poderia migrar para o PT do prefeito João da Costa - seu cunhado - ou para outra legenda.

A bancada do DEM é outra que deve sofrer baixas. A líder da oposição Priscila Krause nega que deixará o DEM para migrar para o PSD. Romildo Gomes, caso dispute a reeleição, continuará no DEM. Senão, deve lançar seu filho, mas este pode ir para o PSD. Já a saída de Marcos Menezes é dada como certa, devido ao espaço no partido.

FOLHA DE PERNAMBUCO

Grande Recife

Pag. Nº 2

Data: 25/4/2011

2 | **SEGUNDA-FEIRA**
Recife, 25 de abril de 2011

FOLHA da Cidade



Robson Sampaio

Sem obras

O deputado Daniel Coelho tem cobrado obras estruturadoras, sobretudo de mobilidade, à PCR. "Como não tem o que mostrar, a Prefeitura do Recife fez publicidade com a Lagoa do Araçá, uma obra feita, há anos, por Jarbas Vasconcelos", criticou.

Rachadura

Em Boa Viagem, na Rua Doutor Vicente Gomes e poucos metros do sinal da Avenida Beira-Mar, uma rachadura na pista, já bem profunda e que toma a metade da via, prejudica o trânsito. E pode causar acidentes, por causas das freadas.

SecMulher foca na formação em 2011

Pasta, criada em 2007, trabalha com projetos voltados às políticas públicas

RACHEL MORAIS

Em 2011, o foco da Secretaria da Mulher (SecMulher) é formação. Ao menos, é o que disse a secretária Cristina Buarque, titular da pasta desde sua criação, em 2007. “Este ano, vamos preparar policiais militares e civis de Pernambuco de toda a rede que atende as mulheres em situação de violência. É importante que todos os profissionais estejam habilitados para lidar com essa situação”, afirmou em entrevista à **Folha de Pernambuco**.

Projetos de formação já eram de fundamental importância para o trabalho da secretaria, mas, até então, só voltados para as mulheres. Um exemplo disso é o curso de Políticas Públicas, cuja grade inclui noções do que é governo, sociedade, estado, política pública setorial e reparadora. Ele norteia as ações desenvolvidas pelo Programa Chapéu de Palha Mulher, no Interior do Estado, e também fez parte do Programa Convergir Mulher, quando 649 mulheres de 17 municípios de menor índice de desenvolvimento humano (IDH) no Estado passaram pela mesma formação. Para a didática, é utilizado o livro “Mulheres Semeadando Cidadania”.

Segundo Cristina, a partir da noção dos seus próprios direitos e do conhecimento dos tipos de política pública é que elas podem ter acesso mais facilmente. Após cerca de quatro meses de aula, as mulheres optam por melhorar a leitura, voltada para o ensino formal ou já encarar o curso de capacitação profissional e

aprender atividades, das quais, muitas vezes, são excluídas.

“A partir dessa formação, as mulheres criam consciência do seu lugar e papel na sociedade, que não é mais de mãe, apenas. Elas entendem, inclusive, que podem ser marceneiras, tratoristas, pedreiras. A intenção é fazer que as mulheres escolham sua profissão pela estabilidade financeira e profissional que elas podem ter, não necessariamente cuidar dos cabelos e unhas. Nesse sentido, o curso é mais uma ferramenta para a promoção da igualdade de gênero”, explica.

A SecMulher trabalha em conjunto com as Organizações Não Governamentais femininas espalhadas por todo o Estado. “Elas propõem, debatem e têm papel fundamental na execução dos projetos”, pontuou Cristina. A secretária ainda falou da mudança que houve no perfil da mulher nesses quatro anos. “No começo, elas pareciam acanhadas. Hoje, elas sabem da responsabilidade que o Estado tem para com elas e são as que mais se apresentam nas plenárias e mais propõem em todas as temáticas, segurança, infraestrutura, educação, saúde, desenvolvimento social”, comentou.

Entre as atividades da Secretaria da Mulher, Cristina Buarque destacou o Plano Estadual para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra as Mulheres, o Plano de Políticas Públicas par Mulheres Rurais e Plano de Prioridades para o Enfrentamento da Epidemia de Feminização da AIDS. Os demais planos de Aperfeiçoamento Institucional, de Produção de



Secretaria da Mulher em Números

Enfrentamento à Violência

- ▶ 91 organismos municipais criados;
- ▶ 7 delegacias especializadas (Recife, Paulista, Surubim, Caruaru, Garanhuns, Petrolina e Jaboatão);
- ▶ 6 casas-abrigo;
- ▶ 1 Núcleo Integrado de Atenção e Segurança à Mulher;
- ▶ 8 centros de referência (Jaboatão dos Guararapes, Paulista, Caruaru, Recife, Cabo, Petrolina, São Lourenço da Mata e Santa Cruz do Capibaribe);
- ▶ 1 Defensoria Pública Especializada;
- ▶ 5 juzados especializados previstos em Lei (Cabo, Jaboatão dos Guararapes, Camaragibe, Igarassu e Paulista);

Chapau de Palha

- ▶ De 2009 a 2010, foram atendidas 12.985 mulheres e 4.871 crianças em sete municípios da Zona Canavieira. Todas fizeram o curso de Políticas Públicas, além de 4.529 crianças atendidas. Em 2011, estão sendo atendidas oito mil mulheres em sete municípios. Nesse total, 5,8 mil mulheres participam de cursos de políticas públicas e 2,2 mil de cursos profissionalizantes

Zona Canavieira

- ▶ 9.216 mulheres beneficiadas e 4.529 crianças, em 53 municípios. Em 2011, a expectativa é de atingir quatro mil mulheres

Convergir

- ▶ Em 2010, 649 mulheres formadas em Políticas Públicas, dos municípios de Arcoverde e dos 17 de menor IDH (Inajá, Ibitimir, Manari, Tacaratu, Águas Belas, Itaíba, Iati, Tupanatinga, Caetés, Paranatama, Saloá, Terezinha, Buique, Bom Conselho, Brejão, Capoeiras, Lagoa do Ouro), além de 315 crianças atendidas

Mulheres da Paz

- ▶ 1,1 mil mulheres capacitadas (educadoras populares) com a participação de 11 bairros: Santo Amaro, Joana Bezerra, Imbiribeira, Ipubinga, Água Fria, Nova Descoberta, Campo Grande, Rio Doce, Peixinhos, Águas Compridas e Prazeres

Cidadania Feminina, Trabalho e Renda na Ilha de Deus

- ▶ 40 mulheres envolvidas com artesanato
- ▶ 150 mulheres capacitadas em Políticas Públicas

Basta de Violência Contra as Mulheres

- ▶ As ações aconteceram em 98 municípios de novembro a janeiro de 2010. Foram distribuídos panfletos, ímãs, faixas e adesivos. Em 2011, a campanha já circulou pelas praias de Pernambuco

Campanha Nenhuma Pernambucana Sem Documento

- ▶ Em 2010, tivemos 2.430 educadoras sociais formadas e 81 municípios atendidos. De 2008, quando iniciou a campanha, até hoje, 5.391 educadoras sociais foram formadas e 184 municípios atendidos. Em 2011, haverá atuação em 95 municípios. ▶ O trabalho terá início a partir deste mês de maio

Serviço

- ▶ Secretaria da Mulher: (81) 3183.2950
- ▶ Disque-Denúncia: (81) 3421.9595 - RMR / (87) 3719.4545 - Agreste
- ▶ Ouvidoria da Mulher: (81) 3183.2963
- ▶ Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico: (81) 3183.5012
- ▶ Site: www.mulher.pe.gov.br

Delegacias para combater a violência contra a mulher

Para o enfrentamento à violência contra a mulher serão criadas, no mínimo, mais sete delegacias especializadas, pois são previstas 14 para atender toda a demanda de Pernambuco. Cristina Buarque contou que há um projeto de regionalização das delegacias para cobrir o Estado como desejado.

"Na Região Metropolitana do Recife, onde há maior índice de violência, por ser mais populoso, é onde se encontra uma maior concentração dessas delegacias. Uma só para o Recife, outra para Jaboatão, que atende Moreno também, e a de Paulista, que serve Olinda", informou. No Agreste, as cidades de Garanhuns, Surubim e Caruaru contam com de-

legacias especializadas e, no Sertão do São Francisco, em Petrolina.

O plano é levar o centro especializado para Igarassu, que também atenderá Abreu e Lima, Araçoiaba, Itapissuma e Itamaracá; para Camaragibe, que atende São Lourenço, além de um na Mata Norte e outro na Mata Sul. Depois, vai ser levado para os sertões do Pajeú, Central, Moxotó, Itaparica e Araripe, esse seria o quadro ideal.

"O Poder Judiciário também seguiu essa proposta, sentiu a necessidade de criar varas criminais especializadas nesses municípios. Há uma verdadeira cobertura, um complexo organizado de enfrentamento à violência", falou.

Lei garante atendimento e proteção às mulheres

Com os poderes Legislativo e Judiciário, a SecMulher garantiu a sanção da Lei nº 13.977, em 2009, instituindo o serviço de abrigo, atendimento e proteção às mulheres em situação de violência doméstica e familiar sob risco de morte. Atualmente, as mulheres do Estado possuem seis casas-abrigo, sete delegacias especializadas, dois juzados especializados, centros de referência instalados em Jaboatão dos Guararapes, Paulista, Caruaru,

das beneficiadas. As redes de abrigo prestam serviços de assistência social, psicológico, orientação, informação, além de encaminhamento a programas governamentais. Mulheres com menos de 18 anos precisam de autorização judicial para serem encaminhadas aos abrigos, assim como os filhos ou dependentes menores.

ATUALMENTE
são seis
casas-abrigo
em todo o
Estado

Há, de acordo com a lei, outra opção para as interessadas na proteção do Estado. Em vez das

casas-abrigo, elas podem optar pela transferência domiciliar. A prática consiste no deslocamento aéreo ou terrestre para um local comprovadamente seguro, em território nacional. Nesse caso, a vítima receberá do Governo o auxílio único de até R\$ 250,00 para despesas com alimentos e vestuário.

A permanência nas casas-abrigo é provisória, pode ser, no máximo, 120 dias. Os endereços são sigilosos e há proteção efetiva de policiais, para assegurar o bem-estar

Conhecimento, Informação e Formação em Gênero e o de Qualificação da Ação Pública para as Mulheres Metropolitanas deverão ser concluídos, incorporando as demandas dos seminários "Todos por Pernambuco", bem como o resultado da atuação da SecMulher.

Além de todos esses projetos, ainda há as campanhas "Violência contra a Mulher é Coisa de Outra Cultura", que acontece corpo a corpo durante as festas de Carnaval, São João, Festival Nação Cultural e outras, e "Basta de Violência Contra as Mulheres", que tem um foco

mais midiático. De acordo com Cristina Buarque, ainda em junho, será lançada durante o jogo amistoso da seleção feminina brasileira contra a argentina "Violência Contra a Mulher é jogo Sujo", no dia 16 de junho, no Estádio José Rêgo Maciel, no Ar-ruda.

Influenza: vacinação inicia hoje

Campanha segue até 17 de maio e pretende imunizar 1,3 milhão de pessoas

ALEXANDRE FERREIRA

de Imunização, Ana Catarina de Melo.

A Campanha Nacional de Vacinação Contra a Influenza terá início hoje em Pernambuco. A vacinação, que está sob a coordenação da Secretaria Estadual de Saúde (SES), irá imunizar os pernambucanos contra três vírus da influenza (dois da influenza sazonal - gripes comuns - e o da pandemia H1N1). Mais de seis mil pontos, entre unidades de saúde e postos volantes, estão preparados para fazer a vacinação.

O objetivo é imunizar mais de 1,3 milhão de pessoas no Estado. O público-alvo da campanha, que se-

MAIS DE 6 mil pontos estão aptos para receber a população

"Pessoas que tiveram reação fortes a vacina, em campanhas anteriores, devem comunicar o fato no posto para onde se dirigir", comen-

tou Ana Catarina. A vacinação beneficiará também a população indígena aldeada. Para sensibilizar esse público, a SES, em parceria com a Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai), irá realizar, amanhã, uma mobilização na aldeia Funi-0 de Águas Belas. "É importante estimular cada vez mais os indivíduos com a saúde entre a população indígena, que ainda tem resistência à vacina", afirmou Ana Catarina.

No próximo sábado (30), ocorrerá a mobilização nacional contra a influenza. No

Roberto Ramos/Arquivo Folha



PÚBLICO-alvo são idosos, gestantes, crianças e trabalhadores da saúde que atuam em serviços para a influenza

SAIBA MAIS

- A doença é uma infecção viral que afeta o sistema respiratório, mais precisamente o nariz, garganta e brônquios. Ela pode se apresentar desde uma forma leve e de curta duração até formas clinicamente graves e complicadas. Os sintomas, muitas vezes, são semelhantes aos da gripe, que se caracterizam pelo comprometimento das vias aéreas superiores, com congestão nasal, tosse, rouquidão, febre variável, mal-estar e cefaleia.
- O contágio ocorre de forma direta, por meio das secreções das vias respiratórias da pessoa contaminada ao falar, tossir ou espirrar. Também pode acontecer de forma indireta, pelas mãos, que após contato com superfícies recém-contaminadas por secreções respiratórias podem levar o agente infeccioso direto à boca, aos olhos e ao nariz.

Dia D, a SES ampliará para dez mil os pontos para imunização em todo o Estado. A comemoração do Dia D acontecerá em Pernambuco, no Hospital Geral de Arcis (HGA), que abriga o Programa de Atenção ao Idoso (PAI). O programa beneficia mais de 500 idosos com ações de promoção à saúde, prevenção e atividades socioeducativas.

Órgãos ajudam empreendedores informais

Jedson Nobre

A Prefeitura da Cidade do Recife (PCR) e o Governo do Estado também são alternativas para o microcrédito produtivo. Criado há cerca de dez anos, o Banco do Povo é uma iniciativa da PCR que orienta e facilita o primeiro acesso aos empreendimentos formais àqueles que já têm ou pre-

de gerenciar o negócio. "Orientamos e estimulamos para que a verba seja aplicada estritamente em atividade produtiva", ressaltou. O Banco do Povo funciona na avenida Cais do Apolo, 925, Bairro do Recife. Mais informações pelo telefone 3232-2927.

BANCO DA Prefeitura do Recife oferece orientações

dem investir em pequenos negócios. "O programa oferta a formalização. Tudo é dificultado quando se é informal. O cidadão

tem acesso restrito ao crédito, ficando complicado manter o negócio", disse o diretor do Núcleo de Promoção de Atividade Econômica da Prefeitura do Recife, Maksandro Sousa.

Segundo ele, quando o empreendedor busca crédito, é oferecida capacitação, havendo maior possibilidade

de gerenciar o negócio. "Orientamos e estimulamos para que a verba seja aplicada estritamente em atividade produtiva", ressaltou. O Banco do Povo funciona na avenida Cais do Apolo, 925, Bairro do Recife. Mais informações pelo telefone 3232-2927.

Após 15 anos tentando se formalizar, desde julho de 2010 a empreendedora Marileide Barbosa conseguiu abrir a própria lanchonete, graças à formalização.



MARILEIDE comemora resultados da formalização

em dia tenho até plano de saúde empresarial", concluiu.

A formalização também contribui para que o empreendedor cresça efetivamente. É o que pensa o presidente da Agência de Fomento do Estado de Pernambuco (Agefepe), Agnaldo Nunes. "Ele sai de uma atividade totalmente desamparada para ter acesso à assistência de diversas ordens,

além de passar a ter direito ao sistema previdenciário no futuro", disse o presidente. Ainda sem previsão para ser inaugurada, a missão da Agência é atender aos microempresários integrante das cadeias produtivas vinculadas a grandes empreendimentos, assim como micro, pequenos e médios produtores rurais ligados a arranjos produtivos locais.

FOLHA Econômica



Rochelli Dantas

CURTAS

► **PRÊMIO** - O Ano da gastronomia do Recife, com atividades até maio, ganhou o prêmio "melhor evento do ano" concedido pelo Grupo Travel News. O projeto é uma iniciativa da Prefeitura do Recife em parceria com a Abrasel, Fundação Gilberto Freyre e apoio do Governo do Estado.

Restauração

A Prefeitura do Recife iniciou a restauração de onze esculturas que fazem parte do Circuito dos Poetas. A Secretaria de Turismo do município repassou para a Empresa de Limpeza Urbana (Emlurb) o valor de R\$ 25 mil para custear os reparos nas estátuas.